Reunião Pública de Analistas 4T10



NOVO MERCADO
BOVESPA BRASIL

PORTO SEGURO

Porto Seguro

2010

1945

Inicio das atividades

1972

Mudança de Controle

1ª



Líder nacional em seguro de automóvel

1ª

Líder nacional em seguro de residência

10.000

Empregados Diretos



130

Porto S/A Sucursais

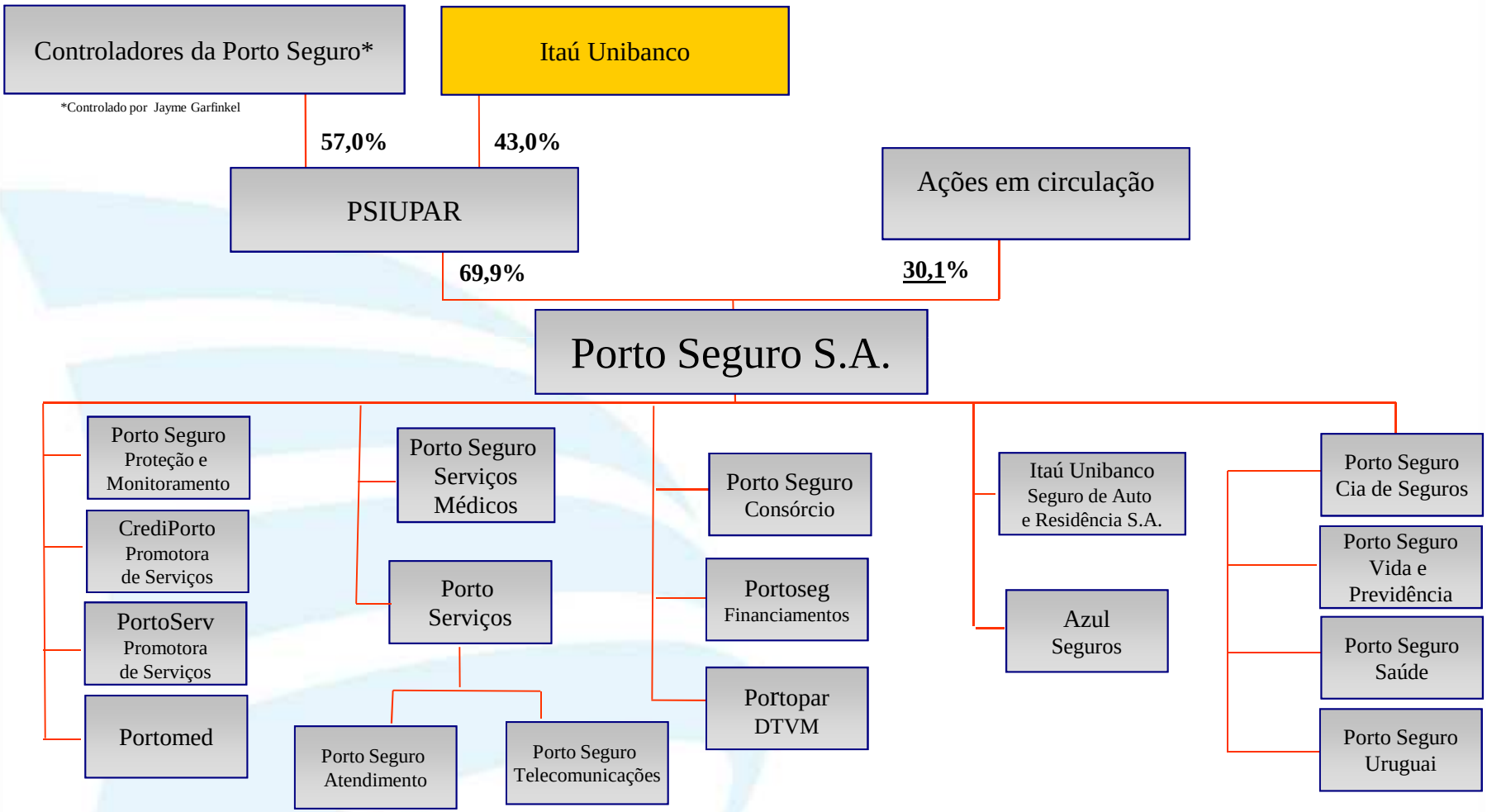


4.917

Itaú-Unibanco Agências

5.047

Estrutura Organizacional



Produtos
Ampla gama



Auto



Saúde



Vida



Outros Seguros



Previdência



Consórcio



Financiamento



Proteção e Monitoramento



Administração de Recursos Financeiros

Estratégia
Combinação única

- *O modelo de negócio da Porto Seguro é baseado em quatro pilares:*

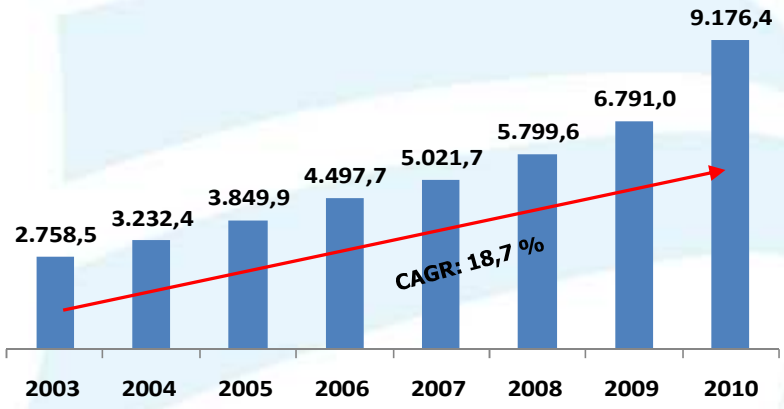


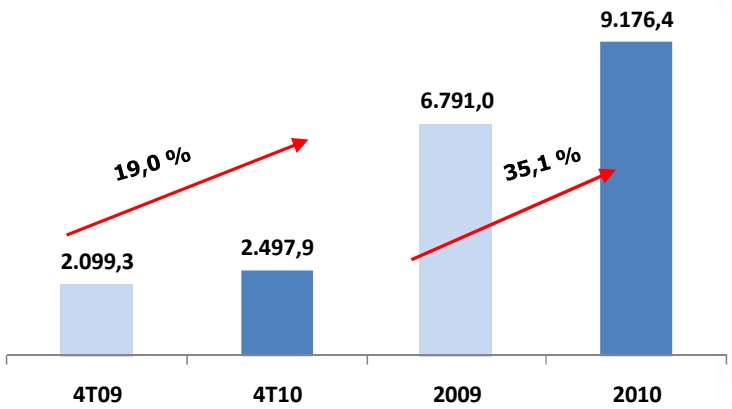
Receitas
Receita Total

O crescimento da receita total no 4T10 foi de 19,0% , devido principalmente ao crescimento de prêmios de Automóveis da Porto, Azul e da ISa+r.

Receitas (valores em R$ milhões)	4T10	4T09	Var.%	2010	2009	Var%
Total de Prêmios Auferidos	*2.165,7*	*1.833,2*	*18,1*	*7.879,8*	*5.779,4*	*36,3*
Contribuições de Planos de Previdência	*38,2*	*34,0*	*12,4*	*138,3*	*125,1*	*10,6*
Receita de Prestação de Serviços – Monitoramento	*15,0*	*14,7*	*2,0*	*57,7*	*60,3*	*(4,3)*
Receita de Prestação de Serviços - Consórcio	*35,6*	*29,9*	*19,1*	*133,7*	*114,2*	*17,1*
Receita de Operações de Crédito	*43,9*	*39,3*	*11,7*	*169,1*	*139,6*	*21,1*
Outras Receitas	*27,4*	*14,8*	*85,1*	*88,0*	*38,5*	*128,6*
Resultado Financeiro	*172,1*	*133,4*	*29,0*	*709,8*	*533,9*	*32,9*
Receita Total	*2.497,9*	*2.099,3*	*19,0*	*9.176,4*	*6.791,0*	*35,1*

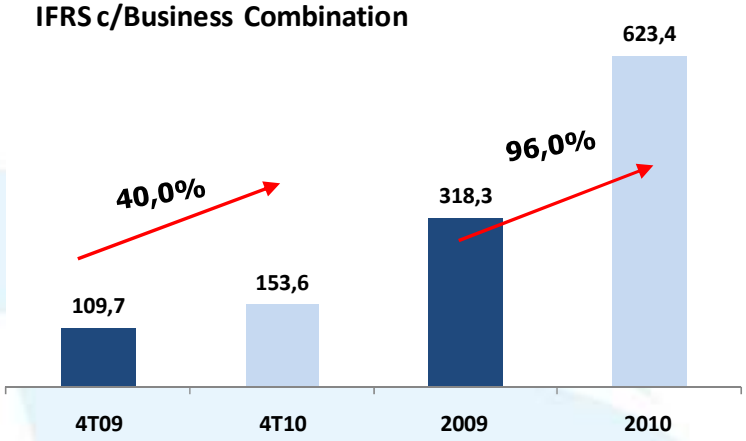
Receita Total (em R$ milhões)



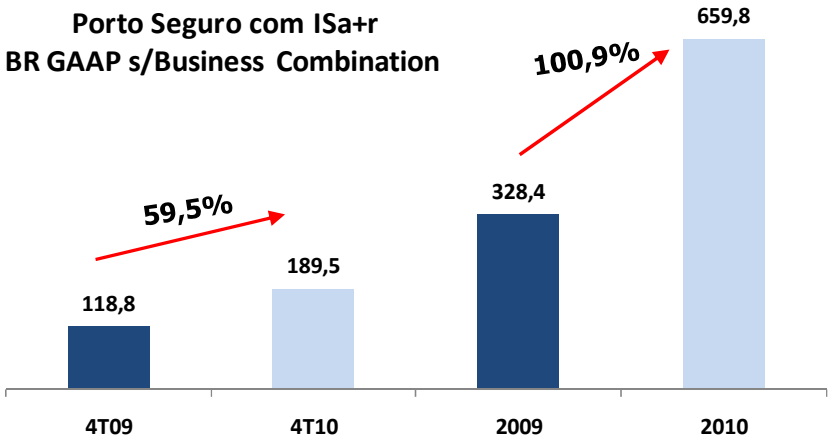


Resultado do Trimestre e de 2010
Lucro Líquido

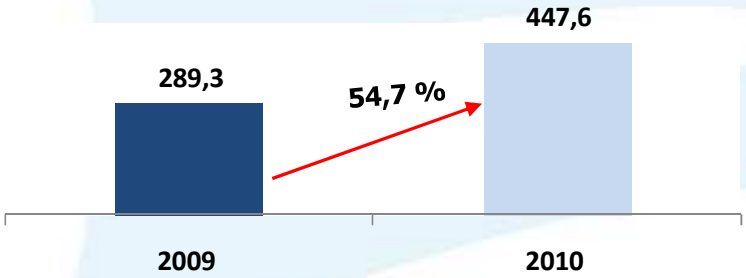
Lucro Líquido (R$ milhões)
Porto Seguro com ISa+r
IFRS c/Business Combination



Lucro Líquido (R$ milhões)
Porto Seguro com ISa+r
BR GAAP s/Business Combination

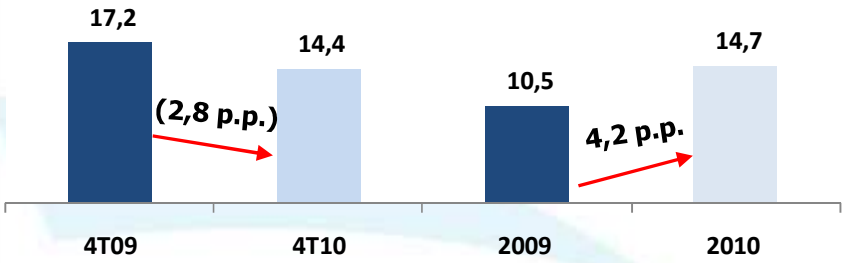


Lucro Líquido (R$ milhões)
Porto Seguro sem ISa+r
BR GAAP

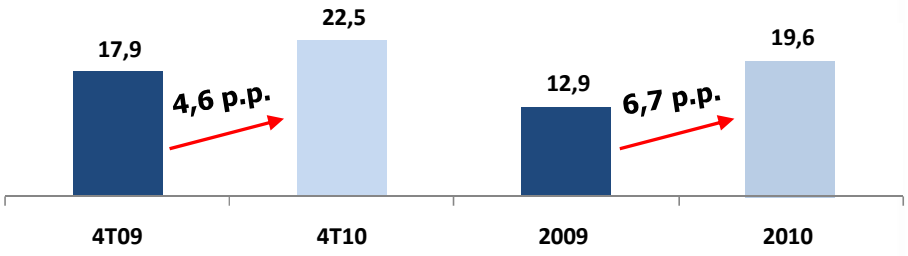


Resultado do Trimestre e de 2010
ROAE

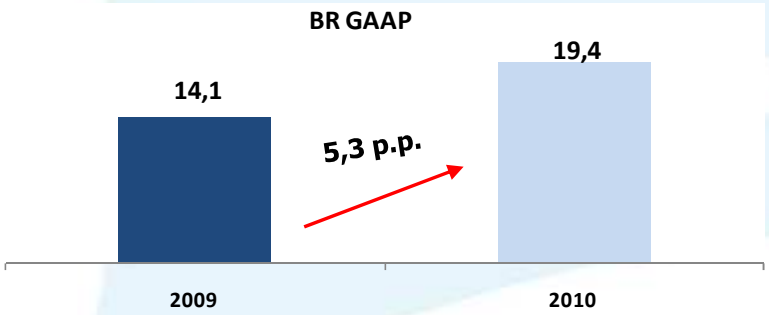
Rentabilidade Sobre o Patrimônio
Porto Seguro com ISa+r (ROAE% - anualizado)
IFRS com Business Combination



Rentabilidade Sobre o Patrimônio
Porto Seguro com ISa+r (ROAE% - anualizado)
BR GAAP sem Business Combination

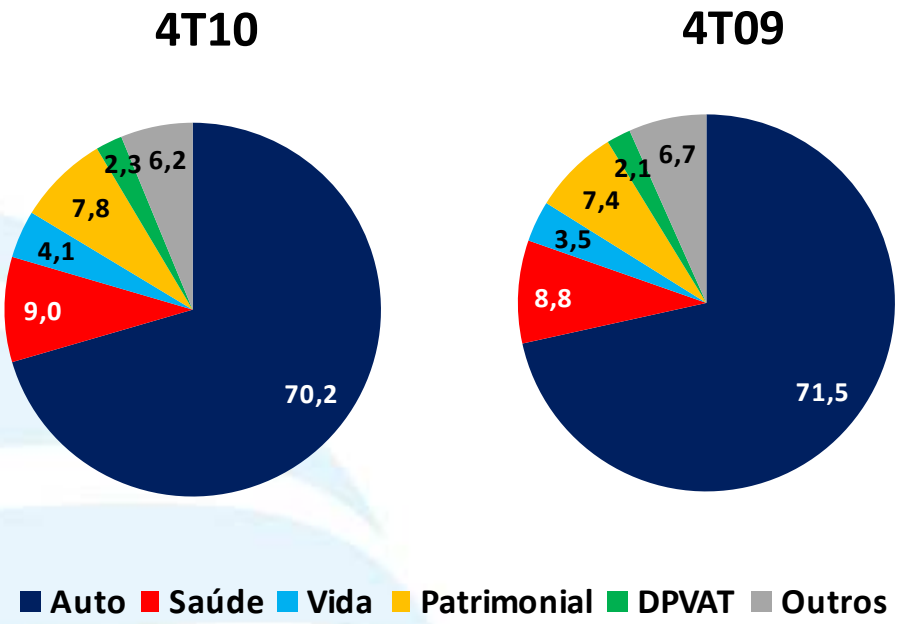


Rentabilidade Sobre o Patrimônio
Porto Seguro sem ISa+r (ROAE % anualizado)
BR GAAP



Distribuição dos Prêmios Auferidos

Porto Seguro - 4T10 vs.4T09

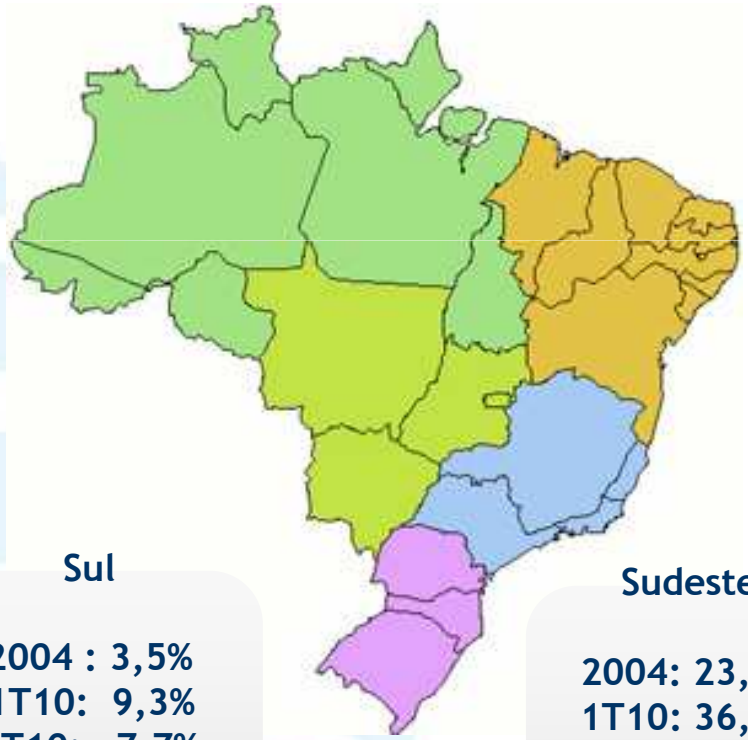


Inclui VGBL e Uruguai.
Fonte: Porto Seguro

Seguro Auto
Expanção Geográfica: Oportunidade de Crescimento

- *Ganhamos participação no mercado em todas as regiões e aumentamos nosso market share em 2,2 p.p.*

Participação de Mercado por Região



Norte

2004: 9,6%
1T10: 18,7%
2T10: 17,1%
3T10: 17,5%
4T10: 20,9%

Nordeste

2004: 10,0%
1T10: 16,5%
2T10: 14,8%
3T10: 17,5%
4T10: 20,7%

Centro-oeste

2004: 6,0%
1T10: 17,6%
2T10: 14,3%
3T10: 14,9%
4T10: 17,4%

Sul

2004 : 3,5%
1T10: 9,3%
2T10: 7,7%
3T10: 9,5%
4T10: 12,1%

Sudeste

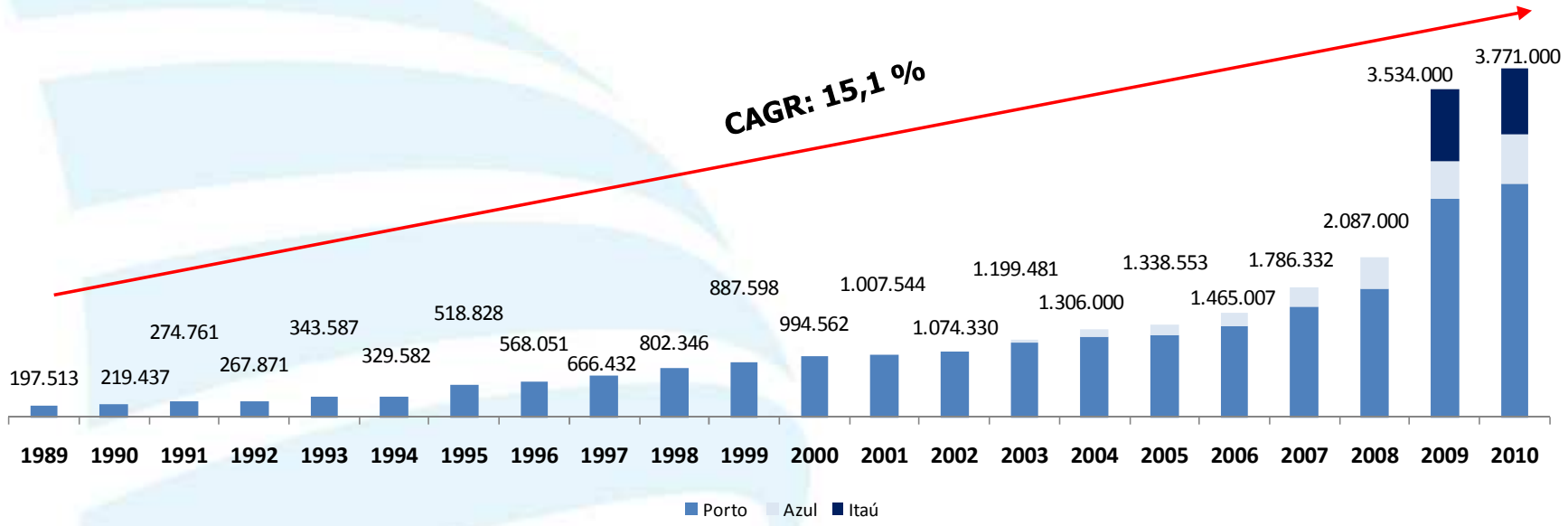
2004: 23,0%
1T10: 36,7%
2T10: 35,2%
3T10: 34,7%
4T10: 37,2%

2004 : 16,8 %
1T10: 27,5%
2T10 : 26,0%
3T10: 26,4%
4T10: 28,6%

Fonte: SUSEP , a partir de 4T09 incluído a incorporação da ISa+r

Mercado de Seguro Auto no Brasil

Frota Segurada



Seguro Auto
Porto Seguro e Azul Seguros

- *Porto Seguro Auto: Os prêmios auferidos cresceram 12,9 % no 4T10, devido ao aumento da frota de veículos segurados e do aumento do prêmio médio.*

- *O aumento de 1,3 p.p. na sinistralidade do 4T10 , decorre principalmente do aumento de frequência e severidade de colisão no período.*

Porto Seguro Auto	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhões)	849,3	752,0	12,9	3.055,0	2.783,0	9,8
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	50,2	48,9	1,3	52,3	51,6	0,7
Veículos Segurados (mil)				1.884	1.765	6,7

- *Azul Auto: O crescimento de 47,9% dos prêmios auferidos no 4T10 comparado ao 4T09, decorre principalmente do aumento de 33,1% na frota segurada e do aumento do prêmio médio.*

- *A sinistralidade aumentou em 3,5 p.p no 4T10 em relação ao 4T09 , principalmente devido ao aumento de frequência e severidade de colisão ao longo do período.*

Azul Seguros Auto	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhões)	283,9	192,0	47,9	944,3	714,6	32,1
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	67,9	64,4	3,5	68,6	70,5	(1,9)
Veículos Segurados (mil)				823	618	33,1

Seguro Auto
ISa+r

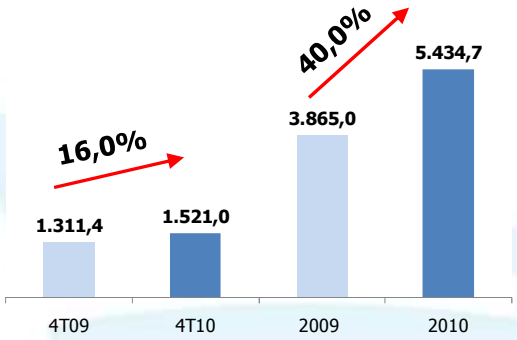
- *Os prêmio auferidos da carteira de automóveis da Isa+r registraram R$ 387,8 milhões no 4T10, com mais de 1 milhão de veículos, sendo que a sinistralidade alcançou 64,8 %, redução de 5,2 p.p quando comparado ao 4T09, devido principalmente ao ajuste no critério de aceitação de risco.*

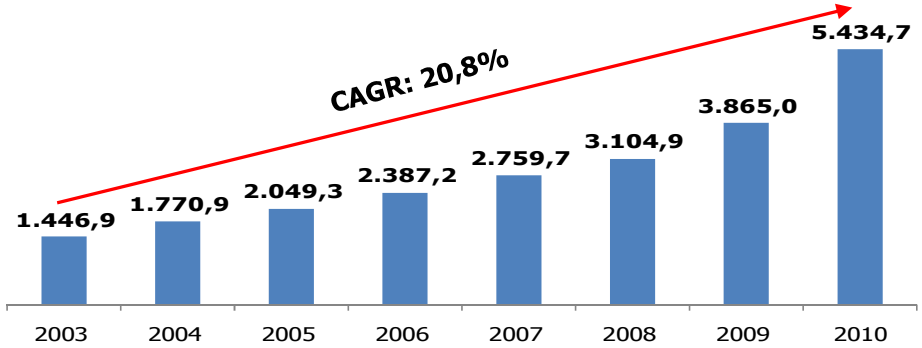
Itaú Seguros Auto	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhões)	387,8	367,4	5,6	1.435,4	367,4	290,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	64,8	70,0	(5,2)	65,7	70,0	(4,3)
Veículos Segurados (mil)				1.064	1.150	(7,5)

Seguro Auto
Prêmios Auferidos e Sinistralidade - Auto Consolidado

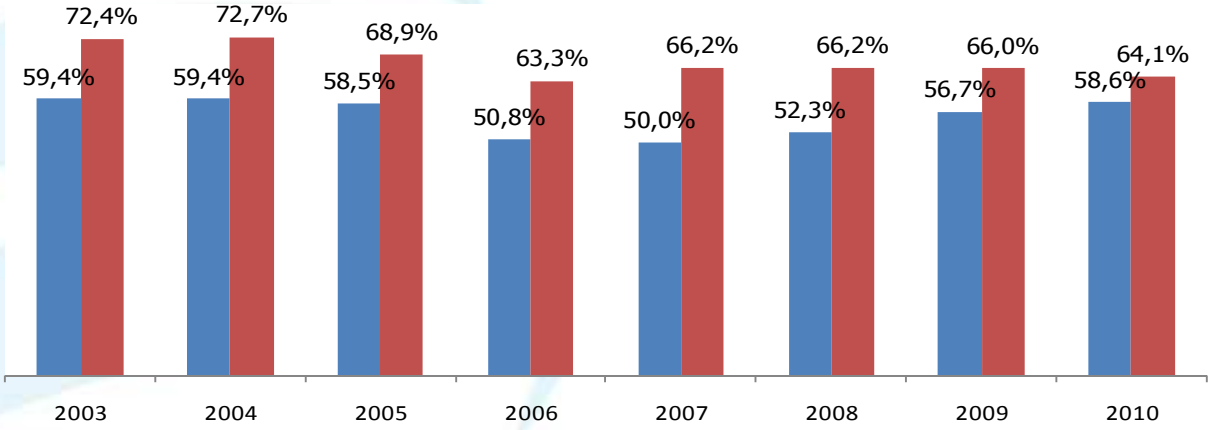
- *A soma dos prêmios auferidos da Porto Seguro Auto , Azul Seguros Auto e Itaú totalizaram R$ 1,5 bilhão no 4T10, com aumento de 16,0% em comparação com os R$ 1,3 bilhão registrados no 4T09.*

Prêmios Auferidos – Total Auto (em R$ milhões)





- *Sinistralidade abaixo da média do mercado.*



Fonte: Susep

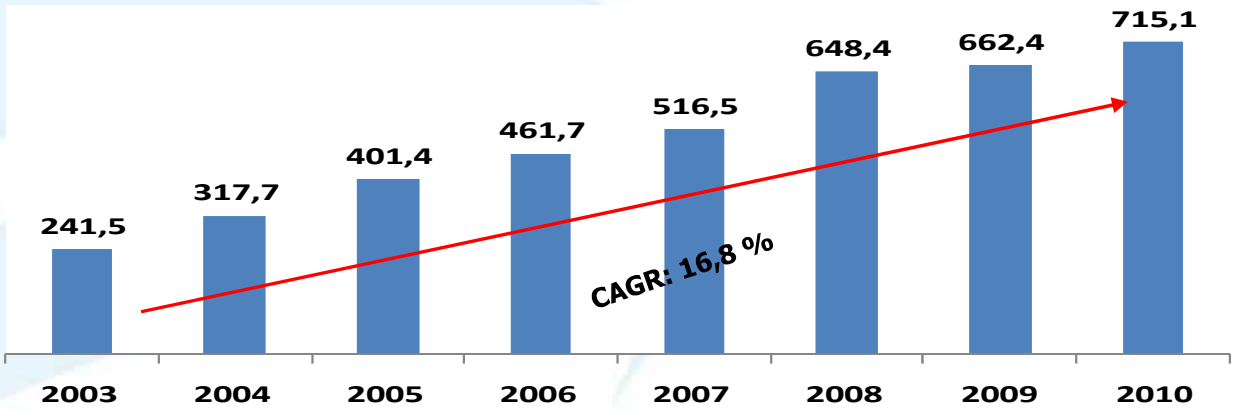
Seguro Saúde

- *Crescimento de 20,5% dos prêmios auferidos no 4T10 comparado ao 4T09, decorrentes principalmente do aumento da quantidade de vidas seguradas.*

- *Aumento na sinistralidade de 0,3 p.p. no 4T10 comparado ao 4T09, decorrente principalmente do aumento nas freqüências de utilização no período.*

Seguro Saúde (total)	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhões)	194,8	161,7	20,5	715,1	662,4	8,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	70,4	70,1	0,3	70,5	75,7	(5,2)
Vidas Seguradas (mil)				467	397	17,6

Prêmios Auferidos – Total Saúde Corporativo (em R$ milhões)



Seguros Patrimoniais

- *Crecimento de 25,0% de prêmios auferidos no 4T10 em relação ao 4T09 , decorrente principalmente do aumento de 37,6% nos prêmios da Porto Seguro e do crescimento de 10,6% nos prêmios da Isa+r;*

- *A sinistralidade elevou em 2,0 p.p no 4T10, devido principalmente ao aumento de 2,4% da ISa+r, parcialmente compensado pela redução na sinistralidade de 1,1 p.p no Patrimonial da Porto Seguro.*

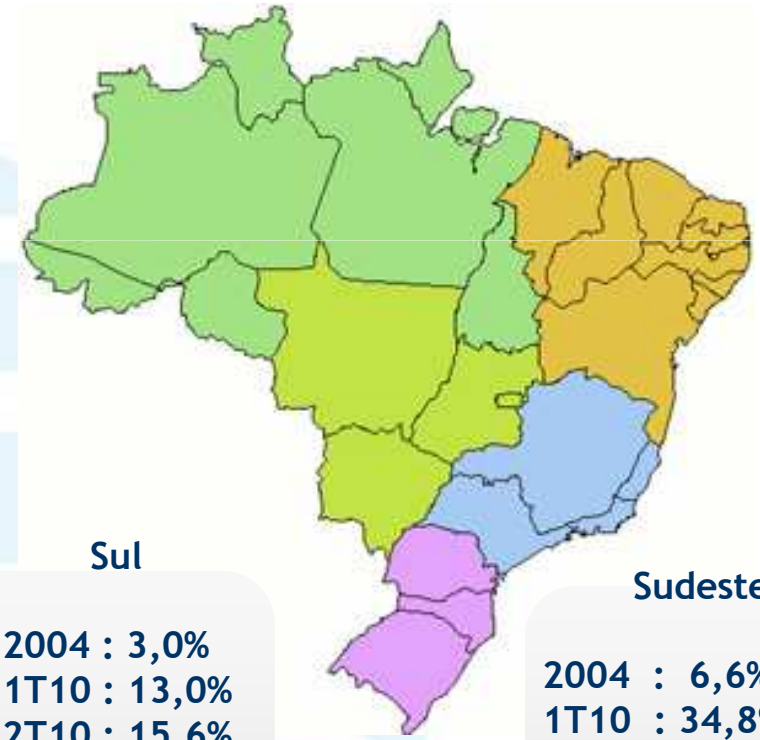
Empresarial	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	63,3	47,0	34,7	209,6	158,9	31,9
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	44,5	33,4	11,1	43,4	42,3	1,1
Condomínio	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	4,0	3,7	8,1	15,3	15,8	(3,2)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	41,5	55,5	(14,0)	50,4	59,6	(9,2)
Residência Porto	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	23,6	17,9	31,8	82,0	68,1	20,4
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	40,0	58,1	(18,1)	47,5	54,3	(6,8)
Outros	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	9,1	4,1	122,0	37,3	26,8	39,2
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	21,1	49,4	(28,3)	21,3	22,5	(1,2)
Total Patrimonial Porto	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	100,0	72,7	37,6	344,2	269,6	27,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	41,1	42,2	(1,1)	42,8	45,3	(2,5)
ISa+r Residência	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	69,3	62,7	10,5	266,7	62,7	325,4
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	27,9	25,5	2,4	27,3	25,5	1,8
Total Patrimonial com Isa+r	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhares)	169,3	135,4	25,0	610,9	332,3	83,8
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	35,3	33,3	2,0	35,5	40,8	(5,3)

Mercado Segurador Residência

Expanção Geográfica: Oportunidade de Crescimento

- *A participação de mercado teve uma leve redução em função de maior foco do mercado segurador neste produto.*

Participação de Mercado por Região



Norte

2004 : 0,9 %
1T10 : 14,0%
2T10 : 16,5%
3T10 : 14,2%
4T10 : 10,7%

Nordeste

2004 : 1,3%
1T10 : 11,4%
2T10 : 18,8%
3T10 : 13,9%
4T10 : 9,9%

Centro-oeste

2004 : 3,0%
1T10: 21,1%
2T10 : 21,0%
3T10 : 19,7%
4T10 : 21,5%

Sul

2004 : 3,0%
1T10 : 13,0%
2T10 : 15,6%
3T10 : 13,9%
4T10: 13,2%

Sudeste

2004 : 6,6%
1T10 : 34,8%
2T10 : 33,8%
3T10 : 31,7%
4T10 : 32,5%

Brasil

2004 : 5,4%
1T10 : 28,5%
2T10 : 28,9%
3T10 : 26,6%
4T10 : 26,2%

Fonte: SUSEP , a partir de 4T09 incluído a incorporação da ISa+r

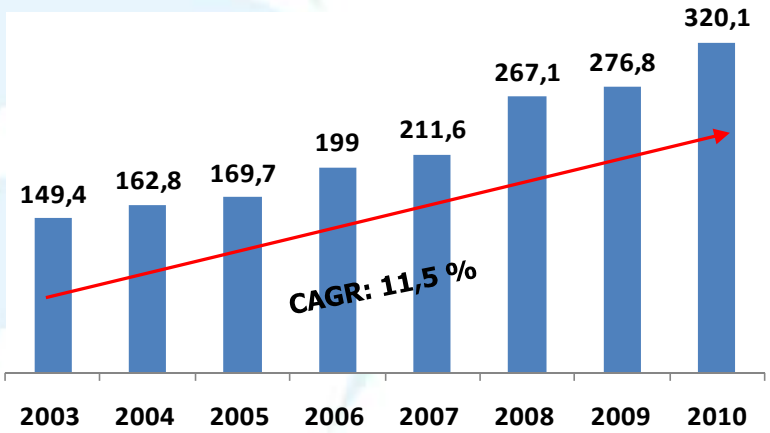
Seguro de Pessoas

- *Crescimento de 37,8% nos prêmios auferidos na comparação entre o 4T10 e o 4T09, devido ao aumento de 5,2 % de vidas seguradas com apólices de prêmio médio superior.*

- *Aumento da sinistralidade de 2,0 p.p , é devido principalmente ao aumento de freqüência de sinistros nos seguros individuais e empresarias.*

Seguro de Pessoas	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Prêmios Auferidos (R$ milhões)	88,9	64,5	37,8	320,1	276,8	15,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	34,4	32,4	2,0	33,6	34,3	(0,7)
Vidas Seguradas (mil)				2.776	2.639	5,2

Prêmios Auferidos (em R$ milhões)

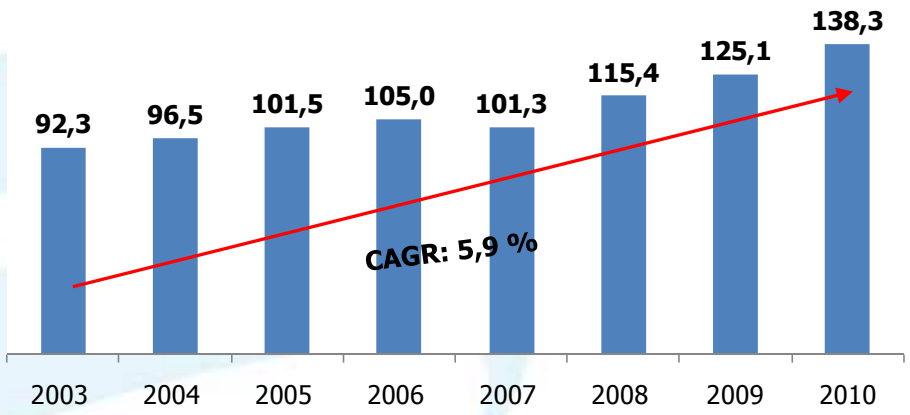


Previdência

- *As contribuições de Previdência aumentaram 12,4 % , e os prêmios de VGBL cresceram 26,6% no trimestre , sendo que as reservas matemáticas atingiram aproximadamente R$ 1,5 bilhão;*
- *O total de participantes ativos dos planos de Previdência e VGBL alcançou 143 mil no trimestre.*

Previdência e VGBL (R$ milhões)	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Contribuições de Previdência (R$ milhões)	38,2	34,0	12,4	138,3	125,1	10,6
Prêmios VGBL (R$ milhões)	32,8	25,9	26,6	114,3	92,6	23,4
Reservas Matemáticas (R$ milhões)				1.495,1	1.209,6	23,6
Total de Participantes Ativos (mil)				143	134	6,7

Contribuições de Planos de Previdência (em R$ milhões)



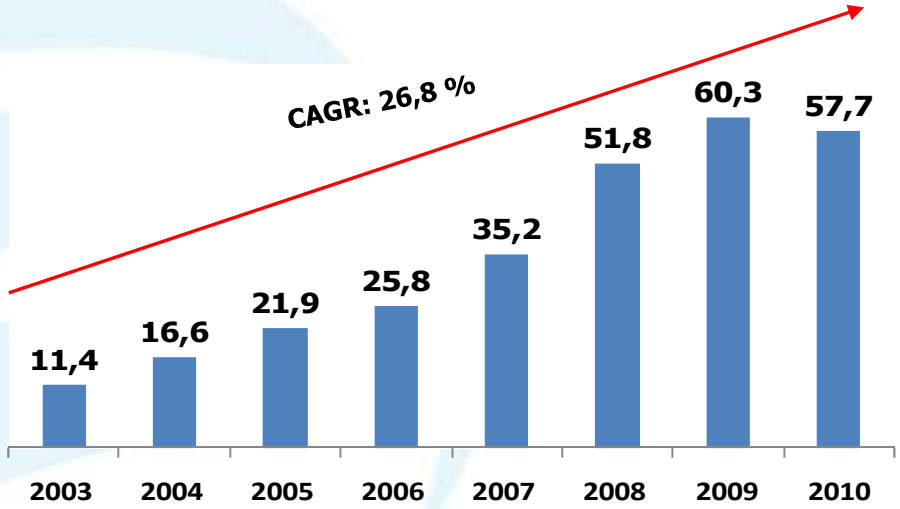
Obs: A partir de 2007 as portabilidades não compõem mais o grupo de rendas de contribuições

Proteção e Monitoramento

- *As receitas com prestação de serviços de monitoramento totalizaram R$ 15,0 milhões no 4T10, com um aumento de 2,0 % em relação aos R$ 14,7 milhões registrados no 4T09, decorrente principalmente do reajuste de preços , parcialmente compensado pela descontinuidade de uma de nossas operações.*

Proteção e Monitoramento	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Receita com Prestação de Serviços (R$ milhões)	15,0	14,7	2,0	57,7	60,3	(4,3)
Clientes Ativos (mil)				23	18	28,5

Receitas de prestação de serviços – monitoramento (R$ milhões)

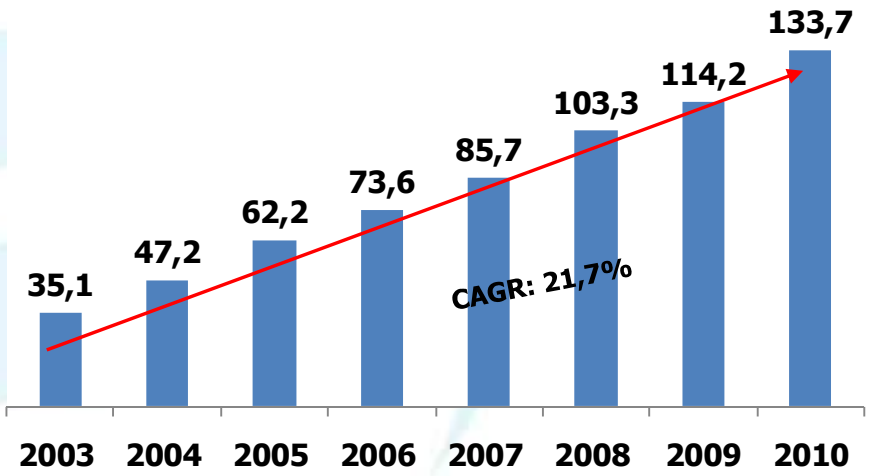


Consórcio

- *Crescimento de 19,1% das receitas no 4T10 comparado ao 4T09 , decorrente principalmente do aumento de 14,5% no número de consorciados ativos, atingindo 63 mil.*

Consórcio	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Receita com Prestação de Serviços (R$ milhões)	35,6	29,9	19,1	133,7	114,2	17,1
Consorciados Ativos (mil)				63	55	14,5

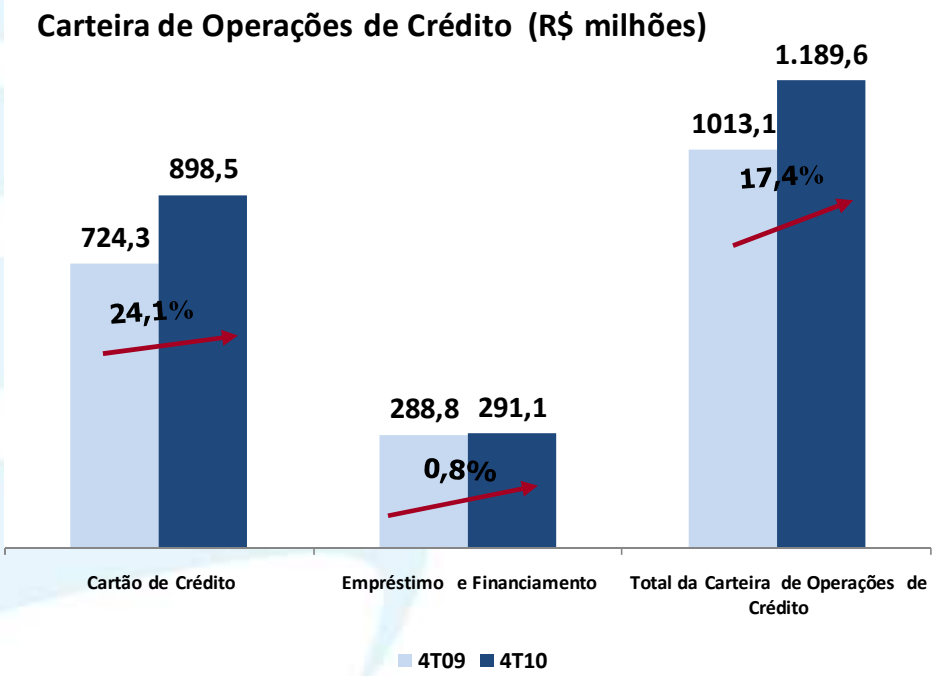
Receitas de prestação de serviços – Consórcio (R$ milhões)



Operações de Crédito

Crescimento de 11,7 % nas receitas de operações de crédito registrado no 4T10, em relação ao 4T09, decorre principalmente do aumento da operação de cartões de crédito de 24,1%.

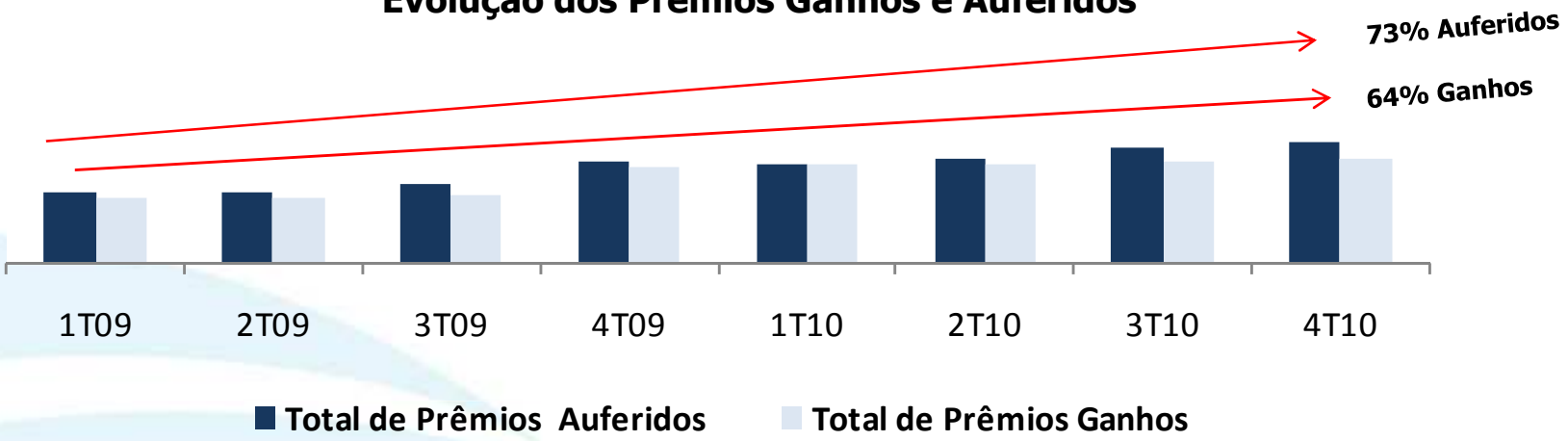
Operações de Crédito (Portoseg)	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Receita com Prestação de Serviços (R$ milhões)	43,9	39,3	11,7	169,1	139,6	21,1



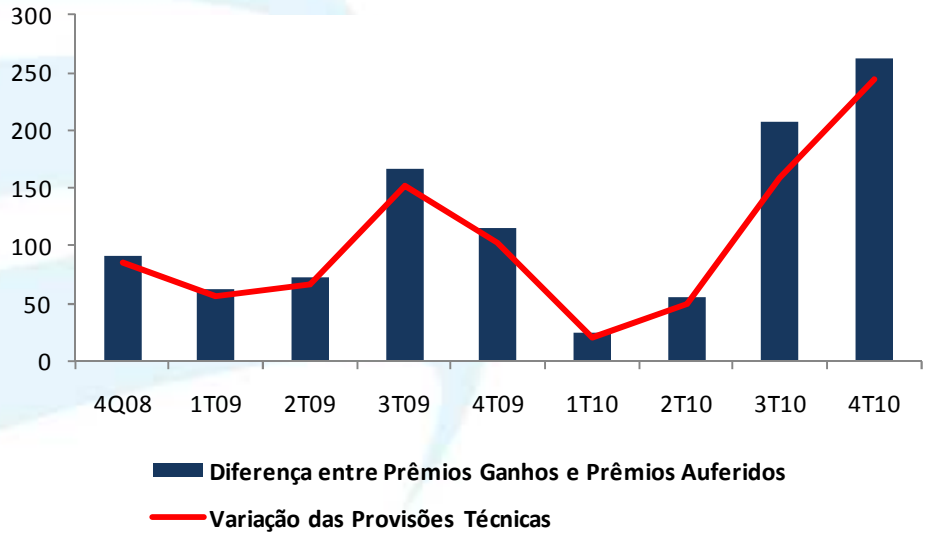
Obs: Dados referentes a carteira total de crédito.

Prêmios Ganhos e Auferidos e Variação das Provisões técnicas

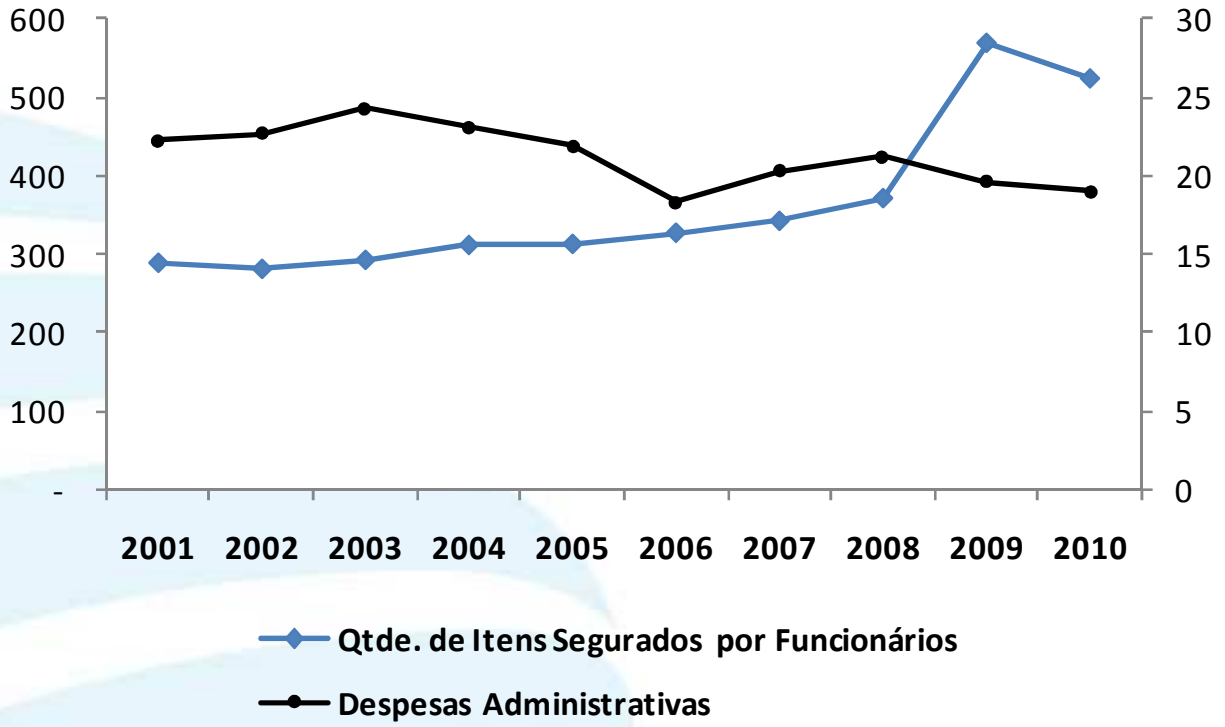
Evolução dos Prêmios Ganhos e Auferidos



Variações das Provisões Técnicas de Seguros

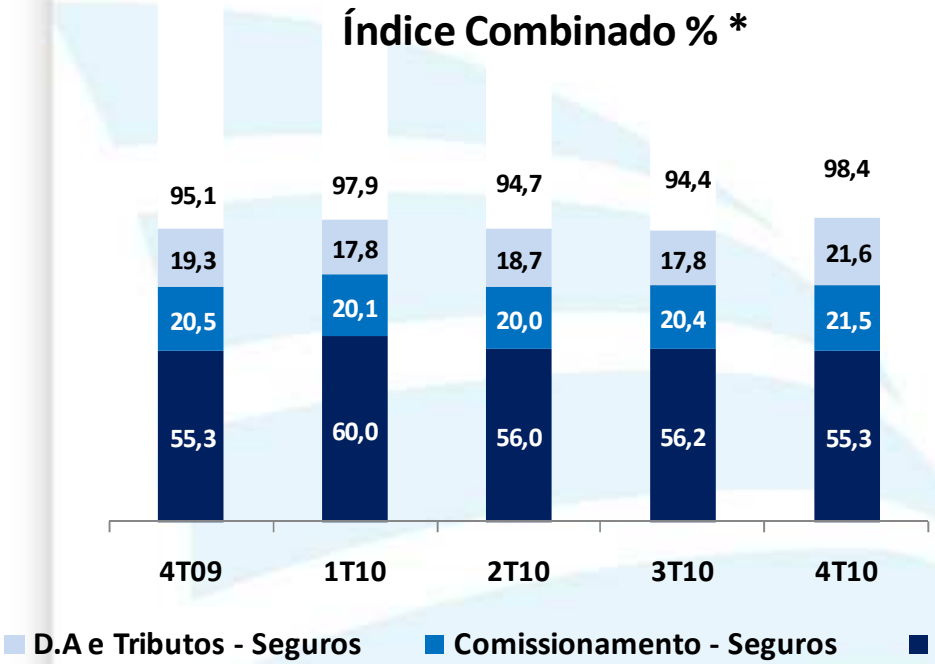


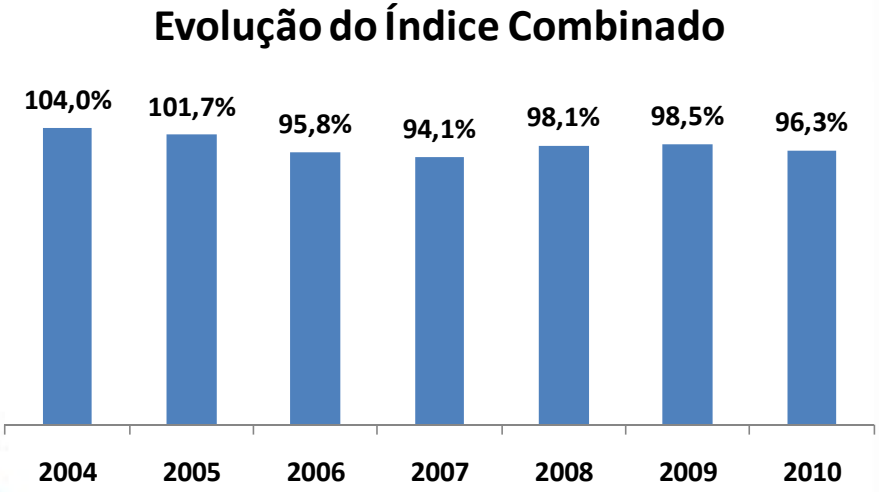
Eficiência Operacional



Índice Combinado

Piora no índice combinado de 3,2 p.p. no 4T10 em relação ao 4T09, principalmente em função do aumento da sinistralidade (aumento nas frequências e severidade de colisão), despesas administrativas e despesas comerciais.





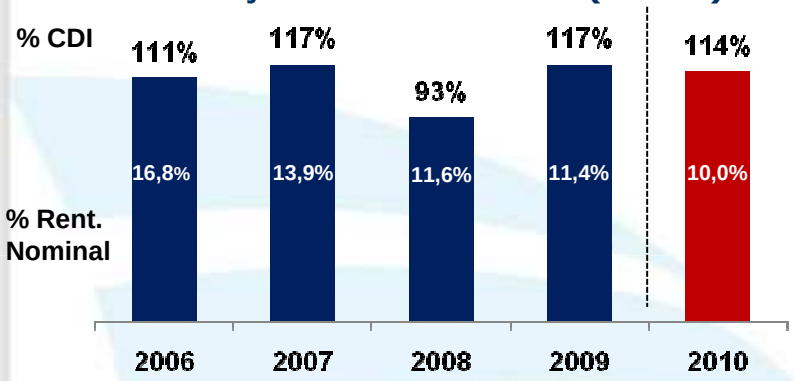
* A partir do 4T09 , incorporação da ISa+r

Resultado das Aplicações Financeiras
Rentabilidade e Resultados

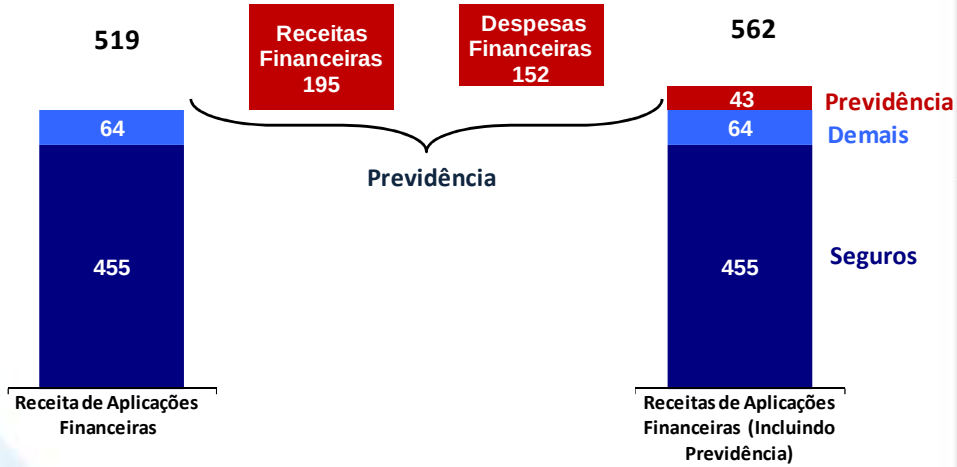
No 4T10: receita de aplicações de R$ 188 milhões (105% do CDI); excluindo recursos previdenciários, a receita atinge R$ 136 milhões (96% do CDI).

No ano: receita de R$ 714 milhões (114% do CDI); desconsiderando recursos previdenciários, a receita atinge R$532 MM (103% do CDI)(*).

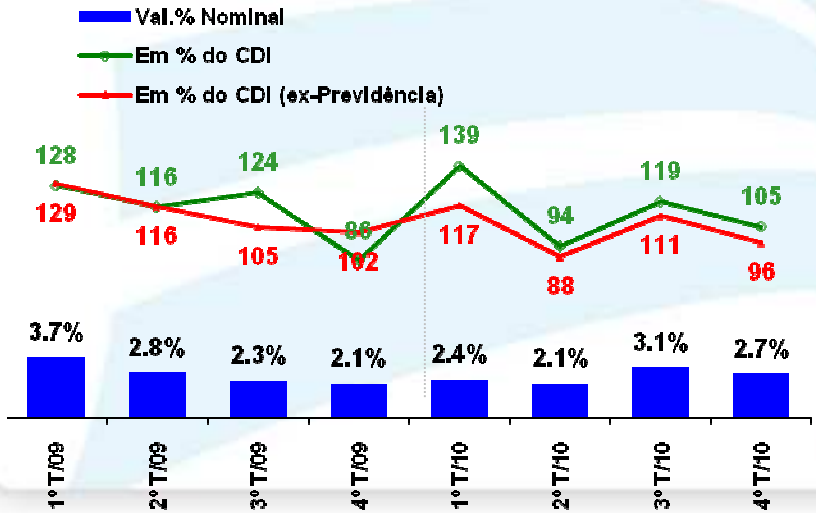
Evolução de Rentabilidade (% CDI)



Resultado Financeiro 2010
(em R$ milhões)



Evolução da Valorização - Trimestral



Geração de Valor (acima do CDI)

4T10	Total	Ex-Previdência	Ex- Isa+r
Total de Ativos (R$ bilhões)	7,6	6,0	4,1
Receitas de Aplicações Financeiras (R$ milhões)	188	136	89
Resultado acima do CDI (R$ milhões)	6	-7	-4

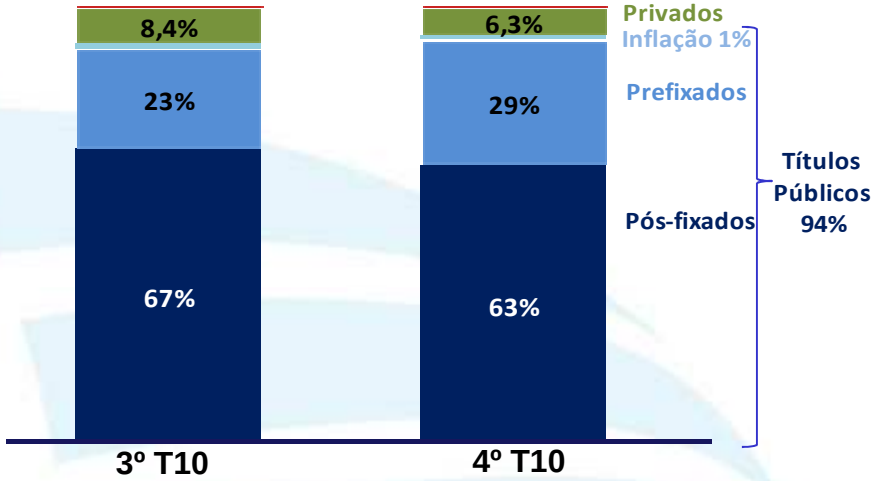
2010	Total	Ex-Previdência	Ex- Isa+r
Total de Ativos (R$ bilhões)	7,6	6,0	4,1
Receitas de Aplicações Financeiras (R$ milhões)	714	532 (*)	338
Resultado acima do CDI (R$ milhões)	93	14	11

(*) Receita de R$ 532 MM (103% do CDI) não considerando a receita de aplicações da unidade Uruguai, que totalizou no ano de 2010 receita de R$ 6,6 MM

Resultado das Aplicações Financeiras
Alocação, Retorno e Risco

Alocação em prefixados moderadamente maior; manutenção do baixo risco e retorno no período acima do CDI.

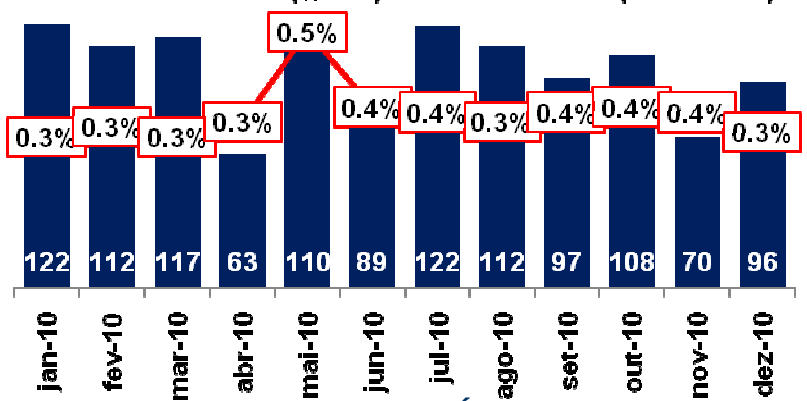
Alocação (1) (ex-Previdência)



Exposição ao Risco (ex-Previdência)

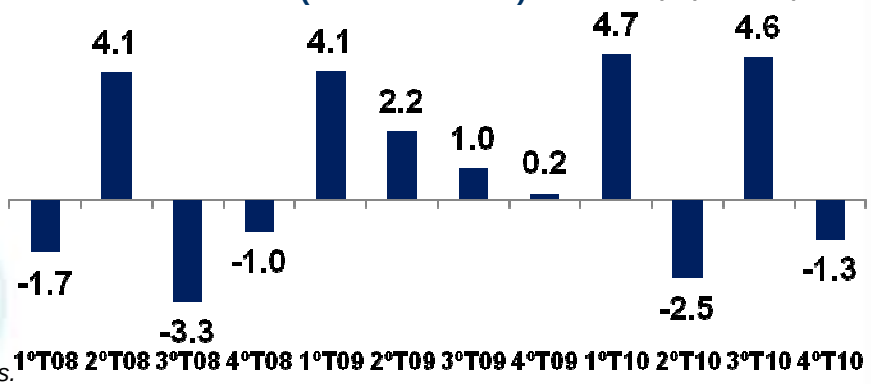
	VaR Dia (%PL)[2]	Stress Test (%PL)[3]
TOTAL HOLDING	0,04%	0,99%
Prefixados	0,03%	0,82%
Renda variável	0,01%	0,12%
Indexados à Inflação	0,00%	0,00%
Pós-fixados	0,00%	0,05%

Rentabilidade e Risco (ex-Previdência)



Excesso de Retorno Vs Risco - Índice de Sharpe (4) (ex-Previdência)

I.Sharpe (12 Meses) = 0,11



(1) Reflete a exposição da carteira decorrente de posições no mercado futuro de juros.

(2) VaR (Value at Risk) – Representa o risco de perda de patrimônio, baseado na volatilidade dos ativos que compõem a carteira. Exemplo: há 95% de probabilidade de perda de, no máximo, 0,04% do Patrimônio Líquido em 1 dia. O VaR Total representa o risco consolidado da carteira. A soma dos fatores de risco não equivale ao VaR total devido a diversificação de risco.

(3) O Stress Test representa o risco da carteira diante de cenários de crise. Cenários estipulados pela BM&FBOVESPA.

(4) Índice de Sharpe Anualizado – Mede o excesso de retorno por unidade de risco assumida em relação ao CDI. Calculado de forma ex-post.

Resultado das Aplicações Financeiras
Lógica das decisões tomadas em 2010

No 4º trimestre realizamos ajustes moderados na alocação, mantendo a estratégia traçada para juros e inflação.

Principais Estratégias / Decisões

- Aumento das posições em prefixados, mas com manutenção do risco e encurtamento da posição

- Manutenção das posições em cupom real

- Manutenção da posição em ações

Lógica

- Taxa de Juros
  - Piora além da esperada na inflação corrente e deterioração nas expectativas de inflação geraram uma abertura das taxas futuras
  - Nível de taxas de juros projetados condizentes com nosso planejamento financeiro
- Inflação
  - Títulos indexados ao IPCA com preços muito elevados.
  - Alocação se justificará a preços mais alinhados com o nosso cenário econômico e planejamento financeiro
- Renda Variável
  - Nível de preços para Ibovespa ainda apresentando riscos significativos, em função da crise na Europa e da necessidade de normalizar o ritmo de crescimento no País
  - Pequena posição em ações ajustada ao nosso orçamento financeiro e mandato de risco – manutenção de baixa volatilidadade

Principais programas em andamento:

- Grupo de Ação Social;
- Parceria Empresa Escola;
- Associação Crescer Sempre;
- Casa Campos Elíseos Melhor;
- Cidade Portinho Seguro;
- Apoio Cultural.



Principais programas em andamento:

- Programas de redução do consumo de água e luz;
- Coleta Seletiva de Lixo e Resíduos Automotivos - Reciclagem;
- Programa de neutralização de carbono;
- A Hora da Terra.



social ambiental

PORTO SEGURO

Relações com Investidores

Alameda Ribeiro da Silva, 275 – 1º andar
Campos Elíseos
01217-010 – São Paulo, SP
Telefones: (11) 3366-5323
(11) 3366-5378
Correio eletrônico: gri@portoseguro.com.br
www.portoseguro.com.br